

## **OFICINA DE FORMAÇÃO DE PARECERISTAS PARA ATUAR NO PROJETO *REMIÇÃO EM REDE***

Objetivo: formar pareceristas voluntários para atuar no projeto de remição de pena pela leitura. O projeto Remição em Rede consiste em um projeto de clubes de leitura nas bibliotecas prisionais dos regimes fechado e semiaberto da Penitenciária II Dr. José Augusto Salgado de Tremembé, com o intuito de efetuar a remição de pena pela leitura e garantir o direito humano à literatura.

A oficina será ministrada pela seguinte equipe do projeto Remição em Rede e SP Leituras e será realizada presencialmente no campus GRU, nos dois turnos, vespertino e noturno:

- Janine Durand de Andrada Coelho Galvão [palestrante - Remição em Rede]
- Luciana Gerbovic Amiky - [palestrante - Remição em Rede]
- Claudia Rosenberg Aratangy [tutora - Remição em Rede]
- Vanessa Pereira de Sousa - [SP Leituras]
- Jaiane Conceição Batista dos Santos - [SP Leituras]

Correção das resenhas: atividade virtual

Supervisão: Luís Fernando Prado Telles e Simone Nacaguma

Coordenação técnica: SP Leituras

Coordenação da parceria Unifesp e SP Leituras: Luís Fernando Prado Telles e Simone Nacaguma, ambos do Departamento de Letras, campus Guarulhos/Unifesp.

Curadoria, coordenação pedagógica do projeto Remição em Rede: Janine Durand, Luciana Gerbovic e Claudia Aratangy

O projeto tem como base a Lei de remição de pena pela leitura, aprovada em 2013, e prevê que cada livro lido mensalmente pela(o) apenada(o) pode diminuir sua pena em quatro dias. A(o) apenada(o) tem a possibilidade de ler 12 livros por ano e conseguir até 48 dias de remição da pena. Para isso, ela(e) precisa ler a obra e apresentar uma resenha que será avaliada e encaminhada ao juiz regional para que seja concedida a diminuição da pena.

Se a literatura leva o leitor a viajar por outros mundos e culturas, para os 200 detentos de 10 penitenciárias do Estado de São Paulo que participam do Programa Remição em Rede, ler significa também uma nova chance, transformação, um caminho possível para a conquista da liberdade.

Os personagens principais deste projeto são as(os) apenadas(os) que escrevem resenhas: “São pessoas privadas de liberdade, que certamente não tiveram o direito humano à leitura garantido e que agora têm os livros como pontes, como uma possibilidade de esperança”, explica Janine Durand, articuladora e voluntária do Programa Remição em Rede.

“Este é um avanço inestimável aos/às apenados(as) e também à sociedade, já que o livro amplia a visão de mundo, abre portas para interpretações, metáforas, aquisição de linguagem e ampliação do repertório possibilitando a conquista de protagonismo e autonomia no exercício da cidadania”, diz Janine Durand. Todavia, se, por um lado a leitura de literatura propicia tudo

isso à pessoa que está privada de liberdade, por outro, propicia igualmente uma experiência enriquecedora às pessoas voluntárias responsáveis pela correção e avaliação das resenhas.

É, portanto, essa a experiência que os estudantes matriculados nas disciplinas dos cursos de Letras da Unifesp que estão vinculadas ao projeto de extensão “Lendo com paixão” terão a oportunidade de realizar.